ANO 13.º — LISBOA — SABADO, 4 DE NOVEMBRO DE 1933 — N.º 3944

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e edito:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

UMA jovem americana bateu á porta dum advogado:

— Que deseja, minha senhora?

— Sou casada ha três dias e desejo divorciar-me em três horas. Chamo-me Hellen... Hellen Grant.

— Não se pode andar tão depressa em assuntos desta natureza. Pelo menos, três meses...

— Ou já ou nunca!

— Então, nada feito. Passe muito bem...

— Adeus e que seja muito feliz....

Rodaram os tempos e um dia certo cavalheiro muito fresco bem apessoado, dirigiu-se ao mesmo causidico:

— Desejo divorciar-me rapidamente. Chamo-me John Clement e minha mulher Hellen Grant.

— Sua esposa já eu conheço, porque me procurou neste escritorio, com propositos iguais aos seus.

— Ah sim!... não sabia. Ouso pedir-lhe um favor: nunca lhe diga que eu vim aqui. Prefiro que ela ignore que pensei em divorciar-me. Estimo-a tant que nunca me separarei dela.

— Mas, então, para que fingiu que queria divorciar-se?

— Não faça caso: é uma maneira engenhosa de nos zangarmos, durante algumas semanas, e de sermos livres e sem peias. Depois voltamos de novo ao lar e á felicidade

* * *

O JORNAL *A B C*, de Madrid, inseriu, num dos seus ultimos numeros, dois comentarios interessantes.

– Apareceram por fim os novos nazis á superficie da terra — diz um – E já deixam ouvir a sua voz Roma? Berlim? Espanha, simplesmente. Cada pais oferece as suas caracteristicas, e nem a todos os corpos assenta bem o mesmo fato. Mas já é uma garantia de espanholismo o nome do caudilho — D. José Antonio Primo de Rivera.

O outro:

— Ramon Casanellas, o assassino de Dato, morreu quando corria numa mótó. Reformou o proverbio — quem em mótó mata, em mótó morre — e a republica não teve que manchar-se com uma pena de morte

* * *

EM Durban (Africa) apareceu o tumulo de um famoso pirata do seculo XVII. Começaram as devassas dos eruditos. E' sempre o assunto o aparecimento de uma tumba velha, mesmo que seja a de um malfeitor.

E o povo, sabedor da condição social do morto descoberto ao cabo de trezentos anos, acredita que por ali perto deve haver tesouros escondidos, e que o aventureiro teria levado consigo na viagem para a outra vida.

Simplesmente o povo de Durban se esquece de que — havia outros piratas....

* * *

ESCREVE-NOS um leitor a pedir que aos detentores de armas de fogo não registadas se permita que as registem agora, visto que necessitam delas simplesmente para defesa pessoal e quantas vezes dos outros. Recomendamos o assunto a quem de direito, na esperança de que seremos atendidos.

NOTAS

PARA CONVERTER EM BOM SENSO

Quando um homem, no dificil caminho da vida, recebe da fortuna um magnifico presente, convem-lhe consultar um avarento.

■

Depois da descoberta do Brasil e da estrada da India, houve em Portugal uma grande tristeza — os heroes reconheceram que o comercio da canela lhes cortara a carreira.

■

As mulheres vão sempre adiante do amôr que as inflama. E' devido a isso que os seus ultimos beijos já pertencem a outro homem.

■

Os pais talham para os filhos destinos que eles nunca sonharam para si: eis o unico orgulho que os torna superiores ás vulgaridades do seu lar.

■

Portugal — pais situado a ocidente da Peninsula, banhado pelo Oceano, com seis milhões de habitantes etc. Com estas resumidas noções, a nossa historia não tem explicação, se a não contarmos como um prodigio, á face do mundo.

■

Nas miserias e sofrimentos, percebe-se que a humanidade é digna da coroa de espinhos que lhe assenta na cabeça.

■

Se os leões pudessem amar o seu similhante, venderiam a sua juba para obras de caridade

■

Não custa ser forte, assim que os humildes baixam a cabeça para deixar passar o vencedor. O importante está em os convencer da necessidade da sua humilhação.

■

Entre nós, considera-se o amor do proximo como um dever: explica-se assim que haja tanta gente abandonada, á busca duma afeição.

■

Os politicos descreem do exito, no instante em que podem trocar um discurso por um prato de lentilhas.

■

A natureza procede como se os homens não existissem e estes imaginam que a felicidade nasce das pedras que se amaciam, sob os seus pés, para os não magoarem

■

Com qualquer cousa, se adormece a impaciencia dum revolucionario: basta-lhe uma ilusão, um juramento de lealdade, uma mansarda, a horas mortas. Os reacionarios são mais cautelosos: desconfiam de si por medo e dos outros por interesse.

■

O teatro moderno produz em nós a impressão dum autor vagabundo que anda á procura duma casa deshabitada, onde possa reunir os sete personagens da sua peça.

■

Se ofender estivesse ao alcance de toda a gente, estava justificada a existencia das osgas e das viboras, entre os benemeritos.

■

Os hipocritas compõem a sua figura, na persuasão de que em cada esquina vão achar-se com o seu verdadeiro rosto.

■

A' força de amarem o mesmo homem, certas mulheres esqoecem-se de que já não amam ninguem.

■

Ser Cesar ou Napoleão não está está ao alcance dos que nasceram para papeis secundarios. Em todo o caso, o criado de quarto dos marechais pode em dados momentos ser maior que eles. Não vence as batalhas, mas conhece-lhes os ridiculos.

■

A suprema ventura seria esta — acreditar na propria grandeza, mas não o deixar transparecer.

■

Quando Goëthe criou o Fausto, ele julgava que o celebre doutor estaria obediente ao seu serviço. Ao dar pelo seu engano, era tarde: Fausto entrara-lhe no animo e oferecia-o ás mulheres, com ar escarninho.

■

Quando paramos na rua e olhamos para alguem que nos fixou e passou adiante, podemos admitir que estivemos em frente da personagem que procuravamos para o nosso romance.

OS medicos portugueses, mais do que qualquer outra classe intelectual, têm dado uma larga e valiosa colaboração á arte e á literatura. Medicos escritores ha muitos, tendo alguns como Fialho de Almeida e Julio Dantas abandonado por completo a clinica pela pena. Egas Moniz, Reinaldo dos Santos, Brito Camacho, Ricardo Jorge, Henrique de Vilhena e outros — a lista é grande — tanto pertencem ao campo cientifico que, apesar de belo é sempre escasso de emoções espirituais, como ao jardim das letras, de que são admiraveis cultores. Isto diz-se para focar, com elogio, a magnifica iniciativa dos quintanistas de medicina, que se propõem organizar o 1.º Salão Medico, com trabalhos artisticos, tecnograficos e cientificos de escultura, pintura, desenho, caricatura e fotografia Concorrerão apenas medicos e haverá um juri de escolha de obras.

O certame deve ser curioso, fornecendo aos concorrentes um magnifico campo para o estudo do fenomeno artistico, no dominio psicologico, que eles facilmente poderão diagnosticar na sua qualidade de medicos. Não será até certo ponto o clinico um critico plastico, pelo menos, no que se refere á estrutura do corpo humano?

* * *

UMA sugestão, em materia de linhas de carros electricos, nos é apresentada por um leitor. Recomendamo-la á Companhia, pois ela merece, pelo menos, ser estudada.

O novo Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, no alto da Rotunda, nos terrenos enquadrados entre os quarteis, a Penitenciaria e o Parque, tem uma frequencia superior a mil alunas.

Os electricos mais proximos são o de Campolide e da praça Marquês de Pombal E' relativamente longe. E no inverno será um castigo para as crianças a travessia daqueles terrenos, debaixo de chuva.

A sugestão é a de que se faça a ligação da linha electrica que cruza na bifurcação das avenidas Duque de Avila e Joaquim Antonio de Aguiar, fazendo-a subir pela rua Marquês da Fronteira, até á Penitenciaria, descendo a rua Rodrigo da Fonseca, a servir o liceu e o bairro ali já desenvolvido, voltando a ligar com a praça Marquês de Pombal.

Este desvio de linha traria vantagens ao publico e, certamente, daria rendimento á Companhia

* * *

A CONVITE da direcção da prestimosa Universidade Livre de Coimbra, o sr. dr. Joaquim Manso deve ir, no dia 11 do corrente, aniversario do armisticio, áquela cidade, onde fará uma conferencia sôbre o "Infante D. Henrique — aspectos antigos e modernos„ — na Camara Municipal.

* * *

REGRESSOU do estrangeiro o nosso prezado amigo sr. dr. Santos Lourenço, que retomou a sua advocacia. Cumprimentamo-lo.

TEATROS E CINEMAS

Carmelita Sevilla estreia-se hoje no Capitolio

Conforme estava anunciado, estreia-se hoje no Capitolio a notavel «estrela» de baile Carmelita Sevilla, uma artista de renome mundial e considerada a melhor entre as melhores. E' sem duvida, mais um acontecimento artistico que a empresa do Capitolio traz a Lisboa, correspondendo assim á preferencia que o publico lhe dá, acorrendo aos seus espectaculos.

Com Carmelita Sevilla vem tambem o insigne musico Antonio Hernandez, que acompanhará á guitarra os bailados espanhois em que Carmelita é deveras sensacional.

O espectaculo completa-se com a exibição da fantasia «1980».

A entrada, como de costume, custa apenas 1$60.

«Seis dias de amor»

Eis uma obra de grande cinema, tecnicamente perfeita, moldada nos melhores preceitos da novela policial, que o publico deve ir vêr, porque o satisfaz integralmente, tanto mais que os seus interpretes, Nancy Carol e Cary Grey, são assombrosos nos seus papeis.

Atrás do reposteiro

A revista «Pernas ao leu» termina esta semana a sua primeira fase, reaparecendo na semana proxima completamente remodelada e ampliada com cinco numeros novos e varios quadros.

—Entrou em ensaios, no Maria Vitoria, uma nova revista intitulada «Mãos no ar!».

—A comedia original do actor Joaquim Almada, com que a companhia Maria Matos inaugura brevemente a época de inverno no Avenida, intitula-se «O senhor professor».

—Hortense Luz figura á cabeça do elenco da companhia de revistas que vai trabalhar no teatro Carlos Alberto, do Porto.

—Felix Bermudes traduziu, para ser representada pela companhia Lucilia Simões-Erico Braga, a comedia de Denys Daniel «Trois et une», que está ha dois anos em cena no Théatre des Arts, em Paris.

—A companhia Adelina-Aura Abranches tem no seu repertorio cêrca de doze originais portugueses e brasileiros, entre eles uma peça de Aura Abranches que subirá á cena ainda esta época.

—O grupo artistico a que ontem fizemos referencia pretende percorrer, todos os meses, os mesmos teatros, com espectaculos diferentes, realizando um total de 20 recitas em cada mês.

—Entrou já em convalescença a actriz Maria Ema.

—Termina na proxima quarta-feira o seu contrato no Maria Vitoria a actriz Maria Brazão, que no dia imediato segue para o Porto, a encorporar-se no elenco do teatro Sá da Bandeira.

—Os actores Alfredo Ruas e José Azambuja declinaram o convite que lhes fizeram para ingressar numa companhia de opereta, ficando a fazer parte do elenco da companhia Maria Matos.

—Um grupo de amigos e admiradores do bailarino Carlos Lisboa prepara-lhe para esta noite, data do seu aniversario natalicio, uma manifestação de simpatia, no teatro da Trindade.

—A actual companhia do Avenida, que hoje e amanhã dá os seus ultimos espectaculos com a farsa «A Casa dos Picos», deu ontem o seu segundo espectaculo no teatro Recreio do Povo, de Setubal.

—A actriz Fernanda Coimbra não faz parte da companhia José Dubini, encontrando-se actualmente sem contrato.

—A receita do primeiro espectaculo da revista do Casino de Paris, em que Cecil Sorel fez a sua estreia neste genero, alcançou a soma de 248 mil francos, ou sejam cêrca de 300 contos da nossa moeda.

«Mascarada», no Teatro de S. Carlos

«Diz-se que o *habito não faz o monge*. Eu quiz sustentar o contrario—por fantasia».

Nesta breve declaração de Ramada Curto se contém a essencia da peça que subiu ontem á cena em S. Carlos.

Em plena serra da Estrela, o autor consegue reunir num velho castelo solarengo, cujas paredes respiram Idade Média, um grupo de pessoas do nosso tempo, com as virtudes e os vicios duma sociedade frivola—embora os vicios avultem muito mais do que as virtudes—e reflectindo as incertezas duma idade que anda á procura de rumo, perdida a confiança na bussola por que se guiava e sem acreditar demasiadamente na experiencia dos pilotos que a pretendem levar a porto de salvamento.

Um baile de mascaras serve de pretexto ao autor para vestir as suas personagens á moda antiga, integrando-as dentro do ambiente em que pretende localizar a acção. Mas como se empenha em provar, «por fantasia», que o habito faz o monge, não se limita a mascarar os seus fantoches: empresta-lhes os sentimentos e as ideias que estão de acôrdo com a farpela, ou antes, com a epoca em que se usavam aquelas farpelas.

E', na verdade, uma ideia audaciosa, digna de tentar um espirito brilhante como o de Ramada Curto, mas dificil de pôr em cena pelos perigos que oferece, sobretudo quando uma anecdota fragil, como aquela que se desenrola em «Mascarada», não tem poder bstante para prender o publico, a quem passam despercebidas as subtilezas do dialogo e a propria intenção do autor, que se dissolve como um torrão de açucar ao contacto de uma gota de agua.

Ramada Curto diz-se convencido de que «o publico que lê e vai ao teatro está fatigado de literatura de observação, de critica, de analise psicologica». Talvez que assim seja. Mas a verdade é que os seus exitos anteriores desmentem a propria afirmação do autor. O publico estava habituado aos seus comentarios maliciosos, cheios de graça, de oportunidade e de ironia. Havia sempre nas suas peças um espirito da nossa epoca e um sentido inteligente da coisa teatral que o elevaram justamente ao lugar que ocupa na dramaturgia portuguesa.

«A vida excede a literatura... A realidade objectiva excede a fantasia do comediografo mais sarcastico... Daí, o Teatro e o Romance de observação e de critica de costumes saberem a cinza»

Sente-se que o autor anda á procura de argumentos para defender a sua ideia. E, como é um advogado brilhante, consegue fazer uma defesa á altura dos seus meritos. Deve-lhe ter sucedido, no entanto, algumas vezes, ao despir a toga, convencer-se de que conseguiu para o seu constituinte uma sentença absolutoria, tal é o poder da auto-sugestão de que se deixou possuir ao pretender demonstrar-lhe a inocencia. E, com grande surpresa sua, o tribunal colectivo volta á sala—e verifica-se que os juizes lavraram uma sentença condenatoria, embora com a pena suspensa—neste caso, até á proxima peça...

«Contento-me em que achem «Mascarada» um episodio gracioso, aqui e ali enternecido e galante—sem me importar que o achem futil».

Se a sua ambição se resume a este breve desejo, não temos duvida em reconhecer que a peça de ontem tem essas qualidades e outras que a modestia do autor não lhe deixou confessar, como sejam o brilho do dialogo, em que Ramada Curto alcançou já uma segurança de mestre, e a facilidade com que sabe criar o ambiente em que a sua anecdota se desenvolve.

Quanto ao desempenho, devemos dizer que ficou áquem das possibilidades artisticas do elenco de S. Carlos. E' natural que fosse prejudicado por um nervosismo compreensivel. A propria sala não logrou manter a serenidade indispensavel á formação dum juizo seguro.

Mas nem o talento consagrado de Ilda Stichini, tão á vontade noutros papeis e tão comprometida dentro da sua linda «toilette»; nem a boa vontade de Ester Leão; nem a graça natural de Constança Navarro; nem a tecnica inteligente de Joaquim de Oliveira; nem o aprumo galante de Alves da Costa; nem a justa sobriedade de Rafael Alves, conseguiram dar-nos um conjunto aceitavel.

Destacam-se Henrique de Albuquerque e Irene Gomes, em dois papelinhos secundarios, dentro do caracter da peça.

Dum modo geral, porém, não se pode afirmar com verdade que a interpretação valorize a obra.

Uma cena unica, de Roberto Araujo Pereira, está a caracter com a rubrica do autor. Guarda-roupa vistoso e apropriado. Honestidade na montagem.

N. L.

Realizam-se amanhã «matinées» nos seguintes teatros: Trindade, Variedades, Maria Vitoria e Coliseu.

—A comedia «Candeia que vai adiante...» prossegue a sua carreira no teatro Apolo.

—Os leões que se estreiam na proxima segunda-feira no Coliseu são apresentados pela primeira vez em Portugal por uma senhora e os tigres por Mr. Trubka, considerado o domador mais corajoso do mundo.

—No Capitolio realiza-se amanhã uma «matinée» infantil, com a exibição de dois programas sonoros e da bailarina Carmelita Sevilha.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Mascaradas».
Nacional—A's 21 e 30—«D. Afonso VI».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Avenida—A's 21 e 30—«A Casa dos Picos»
Apolo—A's 21 e 30—«Candeia que vai adiante...».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Maria Vitoria—A's 20 e30 e ás 22 e 45—«Pistarim».
Gimnasio—«Matinée» ás 15—«Soirée» ás 21 e 15.
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Belgica—R. da Beneficencia—«Sonoro», domingos, 2.ª e 5.ª ás 20 e 45.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.
Eden Cinema—Rua do Alvito em Alcantara.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.

Gremios regionais

Realiza-se hoje no sumptuoso salão do Gremio de Trás-os-Montes um baile que promete ser animadissimo e cujo produto reverte a favor do fundo de beneficencia da simpatica colectividade.

—Realiza-se hoje, pelas 21 e 30 horas, na «Casa do Algarve», uma «soirée» que está despertando muito entusiasmo entre os seus associados.

Gremio dos Empregados Bancarios

Inaugurou-se hoje o Gremio Recreativo e Cultural dos Empregados Bancarios, que se destina a proporcionar aos seus associados o maior numero de diversões e a pratica de cultura intelectual por meio de palestras e conferencias.

A séde é na rua do Arco Bandeira, 231, 3.º, dir.

Clube Cinematografico Português

No proximo dia 6 realiza-se, pelas 21 e 30, na sala das sessões do Gremio dos Pupilos do Exercito, rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 2.º, a primeira assembleia geral do Clube Cinematografico Português, para apresentação dos trabalhos da comissão organizadora, aprovação do projecto de estatutos e eleição de corpos gerentes.

Promoções e reformas do Exercito

O sr. brigadeiro João de Almeida, presidente da comissão encarregada de estudar uma nova lei de promoções e reformas do Exercito, avistou-se com a direcção geral da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com a qual trocou impressões acêrca daquele assunto.

4 ESCUDOS

é quanto custa o BALCÃO DE 3.ª ORDEM, onde se está comodamente instalado num belo "fauteuil„ no TEATRO DA TRINDADE, que sofreu grandes modificações, e onde se representa a grandiosa revista ARRAIAL.

Teatro Nacional
Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE — A's 9 e 30 da noite
A peça historica de D. João da Camara
D. AFONSO VI
com PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
Quinta-feira, 9—2.ª recita de assinatura com a peça de Luiz Verneuil tradução de Vitoriano Braga **5 MILHÕES**
O TEATRO TEM AQUECIMENTO

AVENIDA — Hoje e amanhã A's 9 1/2 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
DA CELEBRE FARSA DAS GARGALHADAS
A CASA DOS PICOS
DESPEDIDAS DA COMPANHIA
HORTENSE LUZ

S. CARLOS
Tel. 21190 **HOJE** A's 21 e 30
2.ª representação
Direcção artistica de ILDA STICHINI
MASCARADA
original de **Ramada Curto**

O Café-Restaurante "Chic„ é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Uma peça alegre, desempoeirada, num teatro lindo e aconchegado adoravelmente representada com Adelina, Aura, Alexandre d'Azevedo, Sacramento e outros artistas
CANDEIA QUE VAE ADEANTE...
APOLO

Vinho Nutritivo de Carne
Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Variedades — Hoje e amanhã
Na sua primitiva fase de beleza e arrebatamento: a revista
Pernas ao Léo
NA PROXIMA SEMANA: Pernas ao Léo
remodelada, ampliada, sua na 2.ª fase mais bela e mais actual ainda!
Amanhã: A's 3 1/2 horas: Matinée com brindes ás crianças

CERCA DE 10.000
maquinas **ROYAL** a uso só em Portugal!
Estes numeros são a melhor afirmativa do valor d'uma maquina d'escrever
ROYAL
SOC. COM. LUSO-AMERICANA, L.DA
145, Rua da Prata — LISBOA
339, Rua Sá da Bandeira — PORTO

A' margem da semana

Terra Natal

Dizia Alexandre Dumas que se Deus quizesse que nós estivessemos sempre quietos no mesmo lugar nos daria raizes, que nos prendessem ao solo, como as arvores. Ninguem pode compreender isto melhor do que os portugueses, que foram sempre grandes viajantes, mas tambem é verdade que essas raizes, que de certo modo nos ligam á terra natal, existem no nosso coração, e não apenas duma forma subjectiva, sentimental,—mas duma forma «fisica», por assim dizer.

Ha pessoas que não conseguem adaptar-se fóra da sua terra; ha outras que morrem de nostalgia. E' mais frequente morrer-se de saudades duma terra, dum pais, do que morrer-se de saudades de alguem. O nosso coração tem, realmente, «raizes» na terra em que nascemos, em que fomos criados, e em que nasceram e viveram os nossos maiores; essa terra influi beneficamente na nossa saude.

Os proprios medicos o reconhecem, quando mandam alguem convalescer nos ares da sua terra.

Eu sinto isso quando chego á lezidia ribatejana, inundada de sol, tal como a vi na minha mais longinqua infancia, ao acordar para a vida.

Essa impressão, intima e profunda, da terra natal, sente-se tanto no corpo como na alma, e a nobre ideia da «patria» é irrecusavel, porque corresponde a um sentimento imperioso e natural nos entes mais obscuros como nos mais civilizados.

E' com olhos enternecidos que eu contemplo a minha terra, com a sua larga paisagem, no esplendor dêstes dias luminosos do verão de S. Martinho.

Quantas recordações! Quantas saudades! Quantas «raizes», involuntariamente, quasi inconscientemente, aqui me prendem!...

Não acha que é natural, justo e humano este amor da nossa terra, leitor amigo, e digno representante da meia duzia de leitores que me são fieis?...

E' talvez indiscreto interrogá-lo, pois apesar de intitular-se Num sem chapeu», enterrou agora o chapeu até ás orelhas, para que eu o não conheça.

Chamusca, novembro de 1933.

MARIA DE CARVALHO

Publicações

«Portugal na Grande Guerra»

Saiu mais um fasciculo da valiosa publicação "Portugal na Grande Guerra", que insere, além de interessantes fotografias, documentos ineditos, relativos ás negociações entre Portugal e a Grã-Bretanha, para a nossa entrada na Grande Guerra.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas

Serviço permanente de Restaurante
Todos os dias
CHÁ CONCERTO
A's Quartas e Sextas-feiras
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Todas as noites
BAILE
Com a Orquestra FABRE
CINEMA SONORO
Aos Sabados
Baile de Gala

Entrada no Casino . . . . . Esc. 2$50
Sabados a noite e Domingos . Esc. 5$00

TOSSES REBELDES RECENTES ANTIGAS
NÃO RESISTEM Á ACÇÃO DO
XAROPE THIOMAR
Dep. DAVITA - R. Eugenio dos Santos, 81

DESPORTES

Os jogos que se realizam amanhã

para o Campeonato de Lisboa

O campeonato de Lisboa de foot-ball prossegue amanhã a sua marcha regular com os seguintes encontros: regular com os seguintes encontros:

Sporting-União, no Campo Grande, dirigido por Ilidio Nogueira; Benfica-Carcavelinhos, nas Amoreiras, arbitrado por Vital Jorge de Sousa; Belenenses-Chelas, nas Salesias, guiado por Nuno de Freitas; e Casa Pia-Bom Sucesso, no Restelo, sob as ordens de Eduardo Pombo.

O sorteio não quiz dar-nos ainda, neste segundo dia, um jogo «grande». E o publico, como no domingo passado, vai repartir-se pelos quatro campos, ainda que as Amoreiras e o Campo Grande chamem especialmente a sua atenção.

Belenenses, Sporting, Benfica e Carcavelinhos foram os vencedores do primeiro dia. Mas, fatalmente algum deles ha de ver interrompido agora o caminho da triunfo.

O unico que tem a vitoria certa é o Belenenses. Jogando contra o Chelas, o poder realizador da linha da frente de Belem deve voltar a revelar-se em toda a sua pujança. O interêsse dêste jogo reside na seguinte circunstancia: conseguirá o Chelas reduzir a vitoria belenense a um minimo aceitavel?

O Casa Pia, no seu campo, deve vencer o Bom Sucesso. Não deve esquecer-se, contudo, o facto deste ultimo clube ter realizado uma partida animada com o Belenenses, apenas sucumbindo quando a falta de folego se fez sentir. O Casa Pia para ganhar—e deve ganhar—precisa de pôr em jogo todas as suas faculdades.

O Sporting defronta o primeiro adversario sério: o União. Entre os dois, não hesitamos em dar como favorito o Sporting. Jogo por jogo, a vantagem é do clube é do Campo Grande. Mas... quando não existe entre dois grupos uma grande diferença de classe, que é o caso presente, um acidente de jogo pode transformar completamente o resultado dum desafio.

Nas Amoreiras, realiza-se amanhã o melhor encontro. Se o jogo fôr correcto, e acreditamos que vai sê-lo, o Benfica e o Carcavelinhos devem proporcionar uma boa tarde de foot-ball.

O Carcavelinhos, porventura, é o «onze» que mais subiu do ano passado até agora.

Com o «onze» refrescado, o Carcavelinhos transformou-se de tal modo, que não se pode dizer quem vence amanhã nas Amoreiras. Ao jogo duro, decidido e de boa marca, dos avançados alcantarenses opõe o Benfica uma defesa tenaz e conscienciosa. Resta saber como a defesa alcantarense se comporta á frente do habil ataque das Amoreiras.

Partido de emoção. Quem ganhará? Um empate não está fóra das previsões sérias...

O campeonato da II Divisão prossegue ordenadamente. Amanhã, realizam-se estes desafios: Paço de Arcos-Portugal, no Lumiar A; Marvilense-Fosforos, em Marvila A; Operario-Cruz Quebrada, em S. Vicente; e Rua Nova-Sacavenense, no Campo Grande A.

Curso de Esperanto

Na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, está aberta a inscrição para um curso de Esperanto que começa a funcionar no proximo dia 14. A inscrição é gratuita e facultativa a todas as pessoas de ambos os sexos.

Bibliotecas municipais

Continuam abertas á leitura nocturna as bibliotecas municipais Central e de Alcantara, das 20 e 30 ás 22 e 30 horas.

A leitura diurna, nas três bibliotecas do Municipio, abre ás 11 e 30 e encerra-se ás 16 e 30.

Assembleias gerais

Para prosseguimento da discussão e votação dos regulamentos interno e de provas, reune-se na proxima terça-feira, pelas 21 horas, a assembleia geral da Associação de «Basket-ball», na séde do Ateneu Comercial de Lisboa.

Festas associativas

A «Juventud de Galicia» festeja amanhã e nos dias 11, 12 e 26 do corrente as suas bodas de prata com um programa que está destinado a seguro exito.

Amanhã, ás 22 horas, haverá baile na séde daquela agremiação.

Um livro novo que interessa a todas as pessoas habilidosas:

Industria de Brinquedos

(novo volume da Biblioteca de ensino Tecnico)

Ensina a fabricar bonecos de massas plasticas (pastas), de cartão moldado e comprimido, brinquedos de metal, de madeira, articulados, aviões para voar, papagaios de vários tipos, etc., etc., tudo por processos faceis e acessiveis as pequenas industrias caseiras.

Contém tambem uma parte destinada as crianças, ás quais ensina a maneira simples de se construirem, sem ferramentas, brinquedos e objectos engraçados feitos de canas, de palhas, de cascas de noz, de rolhas, etc.

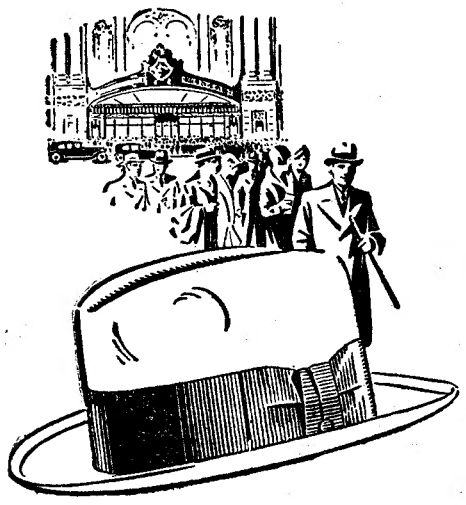
Livro precioso, unico no género, o primeiro que se publica em português sobre o assunto. Livro que fará ganhar a vida a muita gente e que os pais devem comprar para alegria de seus filhos.

1 vol., profusamente ilustrado, br. 10$00; cart., 12$50. Pelo correio, mais 1$50. Envia-se á cobrança.

A' venda na filial do «Diario de Noticias», largo Trindade Coelho, em todas as livrarias e na

Parçaria Antonio Maria Pereira — *Rua Augusta, 44 a 54*

O MELHOR CHAPEU DO MUNDO!



CASA PALMA-RES
257
Rua do Ouro

STETSON

BOLSA DE LISBOA

3 de novembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923	1.040$00	1.038$00	1.045$00
» 5 1|2 % 1933	—	989$00	—
Externo 3 % 1.ª Serie ..	1.286$00	1.285$00	1.286$00
» 3 % 2.ª » ..	—	1.305$00	—
» 3 % 3.ª » ..	1.360$00	1.360$00	1.370$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	1.030$00	—
» 6 1|2 % 1930-Consol	535$00	534$50	535$50
» 6 3|4 % 1920-Portos.	563$00	560$00	—
» 6 % 1932	1.038$00	—	1.040$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	400$00	410$00
Lisboa & Açores, » .	—	301$00	312$00
Portugal, » .	995$00	993$00	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	520$00	540$00
Fidelidade	—	12.600$00	—
Mundial	—	—	148$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	750$00	770$00
Tagus	—	550$00	585$00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias).....	—	42$00	50$00
Aguas de Lisboa, port..	—	405$00	425$00
Cerveja Estrela.....	152$00	151$50	152$50
Cimentos de Leiria.	—	380$00	—
Credito Predial	—	11$70	12$00
Gaz e Electricidade.....	262$00	261$50	262$00
avegação.....	—	54$00	55$00
Portugal e Colonias.....	—	50$60	51$50
Portuguesa de Pesca ...	115$00	115$00	116$00
» de Tabacos.	281$50	281$00	282$00
Tabacos de Portugal ...	240$00	239$00	241$00
Tabaqueira.	—	530$00	—
União Electrica Portug.	—	149$00	152$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	300$00	300$00	305$00
Busi—1.ª Emissão.....	—	42$00	43$00
» —2.ª »	—	40$50	—
Ilha do Principe	141$00	140$50	142$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o...	—	300$00	301$00
Norte 9 o|o	—	106$00	107$00
» 7 1|2 Trofa.....	92$00	91$50	93$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª .	—	88$50	90$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª .	—	91$00	92$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª .	—	73$00	—
» 7 o|o.....	104$50	104$00	104$50
» 8 o|o.....	88$90	88$00	88$90
» 10 o|o	93$00	93$00	93$20
U. Electrica Port. 7 1|2 .	—	114$00	—
Busi 9 o|o.	116$00	115$00	117$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	103$40	103$80
Paris	1$29,5	1$30
Madrid	2$76,9	2$77,9
New-York	21$31,4	21$39,6
Zurich	6$11	6$43,5
Roma	1$74	1$74,7
Bruxelas	4$61,4	4$63,1
Amsterdão	13$33 7	13$38,9
Berlim	7$81,9	7$92,9
Praga	$98,1	$98,5
Rio de Janeiro	1$88,7	1$89,4
Libra ouro.....	—	—

Acusação infundada

Por despacho de 11 de outubro, do sr. general governador militar de Lisboa, foi mandado arquivar, sem qualquer procedimento, o processo instaurado contra o capitão-medico veterinario sr. José de Deus Maximiano, acusado de um delito de que não se fez a menor prova. A p... da inocencia fez-se tão flagrantemente, que o reu nem chegou a ser submetido a conselho de guerra.

Armazens Grandela

Os Armazens Grandela inauguram na proxima segunda-feira as suas novas instalações, que foram ampliadas e modernizadas, em todas as suas galerias e secções. A esta inauguração coincide a abertura da estação de inverno.

Com um tiro na cabeça

Deu hoje entrada na sala de observações do hospital de S. José o sargento da Armada Amadeu dos Santos, de 39 anos, morador na rua do Arco da Graça, 10, 2.º, que deu um tiro na cabeça.

Para os nossos pobres

Para um pobre em favor do qual pedimos o auxilio dos nossos leitores recebemos do anonimo «João» o donativo de 25$00, que agradecemos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

TAPETES DE ARRAIOLOS
Ninguem compre sem vêr a exposição das lindas reproduções das tapeçarias Seculo XVII da casa de artigos regionais «Arte e Ménage», rua do Alecrim, 71, 1.º

Desapareceram 330 contos
em barras de ouro

O governo brasileiro, proibindo a saida de cambiais do seu territorio, colocou em apuros varios comerciantes do Brasil, que em consequencia de tal medida se têm visto em apuros para saldar os compromissos tomados.

Alguns deles, para sofismar a determinação governamental, lembraram-se de uma solução curiosa: pagar os seu creditos com ouro em barras, mandando para esse fim, reduzir a bloco todo o precioso metal que lhes vá á mão.

Foi assim que uma firma do Rio de Janeiro, tendo negocios com algumas empresas do Porto, encarregou um individuo ali residente, um português chamado Luiz Fresta, de Pinhel, de vir a Portugal trazer 330 contos em barras de ouro destinados a pagamentos.

O emissario deembarcou em outubro ultimo em Lisboa e dirigiu-se logo para S. João da Pesqueira, onde se manteve oculto.

As firmas crédoras do Porto, esperando baldadamente, não acusavam a recepção do ouro, e, como a casa do Rio de Janeiro lhes pedisse telegraficamente a confirmação do pagamento, verificou-se o breve trecho que nem o ouro nem o seu portador apareciam.

Comunicado o caso á P. I. C. do Porto, foi o Luiz Fresta descoberto e preso. Interrogado, declarou com a maior naturalidade que a mala em que trazia os 330 contos lhe desapareceu durante a viagem, por alturas da Madeira.

—Comunicou o caso ao comandante do navio?—preguntaram-lhe.

—Não. Não me lembrei.

—E não disse nada, a bordo, a tal respeito?

—Tambem não.

—Quantas malas trazia?

—Trazia três. Mas só desembarquei com duas.

E não houve maneira de sair disto.

A Policia portuense fez hoje uma diligencia em Lisboa, junto da Alfandega e duma empresa de navegação, convencendo-se, pelas informações colhidas, de que o Luiz Fresta mente.

Os italianos comemoraram
o final da guerra

Comemorando o 15.º aniversario do final da Guerra para os italianos, realizou-se hoje, no jardim da legação de Italia, uma comovente cerimonia.

Em redor do padrão que recorda os italianos residentes em Lisboa que perderam a vida na Grande Guerra, reuniram-se, pelas 11 e 30, os srs. encarregado dos negocios de Italia e esposa, acompanhados de varias individualidades portuguesas e italianas.

Em frente do monumento, onde foram colocados ramos de flores, usaram da palavra os srs. capitão Raul de Carvalho, pelos antigos combatentes portugueses; Antonio Antunes e coronel Xavier da Costa, pela direcção central da Liga, e o encarregado dos negocios de Italia.

Em seguida o sr. Calabresi, secretario do Fascio, fez a chamada dos mortos da Guerra, respondendo «presente» á evocação de cada nome.

O caso de desvio de peixe
julgado na Boa Hora

Prosseguiu hoje o julgamento de Afonso Tavares, Lourenço Augusto e Catarina Lourenço, acusados de terem cometido, na Sociedade Comercial de Pescarias, um roubo de peixe no valor de 300 contos.

Começaram os debates, durante os quais o sr. dr. Orlando Marçal declarou que os queixosos fizeram transacções no Torel com os acusados e depois disso é que se fizeram parte no processo.

A sentença deve ser lida hoje ainda, ás primeiras horas da noite.

Um dos empregados da Sociedade de Pesca «Trevo», que estão a ser julgados, chama-se Afonso Tavares, nome doutra pessoa que tambem trabalha no ramo de pescaria.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

UM PROBLEMA QUE URGE RESOLVER

Como pensa a Camara Municipal
atenuar a crise do abastecimento de carne á cidade, durante o inverno

Despertaram geral e justificado interesse as importantes declarações que o vice-presidente da Camara Municipal, sr. major Salvação Barreto, fez ontem acêrca das providencias que vão ser postas em pratica, para atender tanto quanto possivel a escassez de carne que no inverno se faz sentir sempre em Lisboa.

O sr. major Salvação Barreto escusou-se hoje, porém, a fornecer-nos mais concretamente elementos acêrca da acção que a Camara vai pôr em pratica, alegando que isso compete ao presidente da vereação, mas tornou-nos todavia possivel o conhecimento completo do que se vai fazer, não ocultando a sua esperança nos resultados a conseguir.

A Camara Municipal, ao aprovar ontem a criação de premios para fornecedores, não julgou ter resolvido completamente o magno problema do abastecimento de carne á capital, problema que se arrasta ha longos anos, mas pretendeu apenas começar a execução de um conjunto de providencias de caracter parcial, que possam atenuar a situação no inverno.

Essas medidas desde já postas em pratica são as seguintes:

—Intensificar e melhorar tanto quanto possivel o grau de confiança que aos sindicatos merece a Camara, confiança que se manifesta pela elaboração de contratos por enquanto verbais, mas cujo texto definitivo está em estudo, mediante novas condições de seguro, devendo ser em breve tornadas publicas.

—Promover o funcionamento de carne, já abatida, do Porto, não com o desenvolvimento que a Imprensa do norte lhe atribuiu e de que resultaria prejuizo para a pecuaria do sul, mas apenas para atender aos periodos de escassez que se verificam nomeadamente no inverno.

—A fixação do preço, tendo em atenção a proveniencia da carne para se fugir ao que está hoje em vigor, pois paga-se a 85$00 por arroba, carne de qualquer origem, desde que seja qualificada de 1.ª qualidade. Passará a atender-se á origem, pois não faz sentido que uma carne de 1.ª—como por exemplo a do gado «Barrosão», tenha a mesma categoria para efeitos de preço do que uma outra, tambem de 1.ª, mas de outra origem.

—Atender á oscilação de preços entre o verão e o inverno, isto é, a subida de preços no inverno, fazendo-se essa oscilação por forma justa e adequada ás condições reais de fornecimento e evitando-se então uma diferença de preços, originada por interesses restritos, que só prejudicam criadores e consumidores.

—Ampliação, durante os meses do inverno, dos limites maximos de fornecimentos, quanto ás colonias e ilhas, que eram, até agora, respectivamente, de 300 e 400 cabeças mensais, limites que serão fixados dentro das condições definidas pelas exigencias do mercado.

Além destas medidas ha ainda a mencionar, aquelas que ontem referimos sobre os premios de 15 contos para quem fornecer mais e melhor gado, respectivamente, durante o inverno e o verão, e as condições de preferencia durante o verão, a quem no inverno forneça maior quantidade de gado.

Assim, no inverno que entra agora, espera a Camara que não se dê já a carencia absoluta que se tem verificado e que este ano, a dar-se, seja por um periodo muito mais curto.

As medidas de intensificação de fornecimentos, permitem a chegada a Lisboa, entre 9 e 11 do corrente, de dois grandes carregamentos de gado das colonias e das ilhas, e por todo o mês de dezembro a entrada em Portugal de outras importantes quantidades das mesmas proveniencias.

Quanto aos meses de janeiro, fevereiro e março, os piores do inverno, para o abastecimento de carne á capital, estão tambem tomadas providencias que, se não garantirem em absoluto a abundancia, obstarão todavia á escassez que sempre se tem verificado.

Espera o Municipio que as colonias e as ilhas possam continuar a fazer nesses meses razoaveis fornecimentos, visto que, segundo informações recebidas, fazem-se ali, presentemente, todos os esforços nesse sentido.

Com o conjunto de medidas de caracter parcial, que apontamos, a vereação está esperançada em que este inverno, seja menos grave a crise da falta de carne, se bem que o problema não possa nunca, considerar-se resolvido em toda a sua extensão e complexidade.

GRANDELLA
na 2.ª feira 6 de NOVEMBRO
ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO
Inaugurando-se a renovação dos armazens
num conjunto de modernismo e elegancia
Apresentando as ultimas creações da moda para inverno
NA SEGUNDA-FEIRA, 6
As mais gentis actrizes dos nossos teatros com os trajes das peças com que têm sido mais aplaudidas apresentam e vendem AS NOVIDADES E OCASIÕES DA ESTAÇÃO
CONCURSO DE QUADRAS
recitadas ás 13 horas pelo posto C T 1 D H por uma empregada dos Armazens Grandella que durante o dia distribuira, de forma que pelo posto se indica, convites para a MATINÉE ELEGANTE que se realisará numa das principais casas de espectaculos de Lisboa com distribuição por sorteio de valiosos brindes
Passagem de Modelos apresentados pelos distintos artistas ALICE OGANDO e RAFAEL MARQUES
Uma orquestra executará durante todo o dia escolhidos trechos de musica portuguesa

O chefe do Estado inaugurou
o novo ano lectivo na Escola Militar

Realizou-se hoje, na Escola Militar, a inauguração do ano lectivo.

Pouco antes da hora marcada chegou ao largo General Pereira de Eça, onde se encontravam uma força do corpo de alunos, com a respectiva bandeira, e a banda de Caçadores 7, o sr. ministro da Guerra. Foi recebido pelo comandante da Escola, sr. general Adolfo Cesar de Pina, pelo corpo docente, pelos generais Silva Basto, Daniel de Sousa e Hamilcar Pinto, pelos brigadeiros Silveira e Castro e João de Almeida, pelo almirante Sarmento Saavedra, comandante geral da Armada, representante do ministro da Marinha.

Quando o Chefe do Estado chegou, a banda tocou a «Portuguesa», e o sr. general Carmona, acompanhado pelo sr. major Luiz Alberto de Oliveira, passou revista á guarda de honra.

Depois, na sala dos Actos, onde já se encontravam numerosas senhoras das familias do oficiais e dos alunos, realizou-se a sessão solene a que presidiu o chefe do Estado, tendo á direita o ministro da Guerra e á esquerda o director da Escola e o secretario, sr. capitão Aboim Leal.

O sr. general Adolfo Cesar de Pina abriu a sessão.

A «Oração de Sapientia» foi lida pelo sr. comandante Botelho de Sousa.

Depois de lamentar a saida, do corpo docente, dos professores coronel Santos Paiva e major Vitor Hugo de Lemos, cujo elogio fez, traçou um resumo do que através dos seculos foi a colaboração entre o Exercito e a Marinha que disse serem «duas partes do mesmo organismo que devem caminhar a par, e não em sentidos diversos».

Em seguida, o chefe do Estado entregou os diplomas aos alunos premiados, e foi encerrada a sesão

Roubos nos cemiterios

Nem os mortos escapam á sanha dos gatunos.

A Policia acaba de descobrir que se praticavam varios furtos nos cemiterios da cidade, verificando que os ladrões quebravam os vidros das portas dos jazigos para tirarem de lá, servindo-se de ganchos ou de arames, as colchas que cobriam as urnas funerarias, os castiçais, tudo, enfim, quanto vale dinheiro e lhes podia estar ao alcance da mão.

Entre os jazigos assaltados figura um cuja conservação está a cargo da Misericordia de Lisboa.

Os gatunos escolhiam a noite para a prática das suas rapinagens, por saberem, naturalmente, que é muito deficiente a vigilancia nocturna nos cemiterios.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., tendo recebido grande numero de queixas a este respeito, encarregou o agente Anibal Costa de procurar os autores de tais proezas.

No Dia de Finados foi consideravel o numero de roubos regisados.

Ministerio dos Estrangeiros

O sr. ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu esta manhã o sr. ministro da França com quem conferenciou largamente.

O sr. Jesse Curely expôs ao sr. dr. Caeiro da Mata o ponto de vista do governo francês relativamente á negociação de um novo acôrdo comercial entre Portugal e a França.

NOTICIAS DA ARCADA

Conferenciaram hoje com o sr. capitão Gomes Pereira, ministro do Interior, os srs. general Domingos de Oliveira, coronel Peixoto e Cunha, chefe do Estado Maior durante as operações na Madeira, e capitão Lourenço, director da Policia de Defesa Politica e Social.

Visita presidencial ao Barreiro

O sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo chefe do governo e por alguns ministros, visita amanhã as oficinas ferroviarias no Barreiro. O embarque é ás 14 e 10 na estação do Sul e Sueste.

DIAS CABELEIREIRO
Ser sua Cliente é ter gosto nos seus penteados
Avenida Marquez de Tomar, 24, 1.º
Telef. 7436 N,

A Cidade

TO OOS MAM OOY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

NOS TRIBUNAIS BRASILEIROS

A corôa imperial de D. Pedro II a quem pertence?

RIO DE JANEIRO, 4.—O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se agora acêrca duma interessante questão que consistia em saber de quem é a propriedade duma corôa oferecida a D. Pedro II pela Guarda Nacional, a qual era disputada simultaneamente pelos actuais descendentes dos Braganças e pelo Tesouro Nacional.

Já ha muito tempo que os descendentes do imperador reclamavam a posse daquela corôa. Como, porém, não tivessem conseguido obter aquilo que consideravam o seu direito, apelaram para os tribunais. O processo, depois de cuidadosamente estudado, tem agora o seu epilogo, pela vitoria definitiva dos autores.

A famosa corôa, que tem sido objecto deste processo importante, estava avaliada em duzentos contos de réis, na época em que foi oferecida ao imperador. Em 1887, como D. Pedro II andasse em viagem pela Europa, achou-se prudente colocar a preciosa joia a bom recato. Foi por isso que a corôa recolheu aos cofres do Tesouro.

Como se não tratasse, porém, de um objecto vulgar, dados o seu valor e o facto de pertencer ao imperador, foram encarregados de promover o transporte do Palacio Imperial para o Tesouro austeros funcionarios. Apesar de todas as precauções tomadas, quando a corôa chegou ao Tesouro foi observada a falta de todos os diamantes duma face, que, por mais pesquisas e investigações que se fizessem, não mais apareceram.

Ora assumiu recentemente a direcção da tesouraria geral do Erario Publico o sr. Alfeu Palma Garcia, que deliberou logo de inicio mandar inventariar todos os objectos em cofre. Foi então que se encontrou a corôa, de que já poucos se recordavam.

A joia, apesar de lhe faltarem varios diamantes, foi ainda avaliada em 1.350 contos pelos peritos da Caixa Economica, quantia na verdade sedutora e que justifica plenamente o interesse com que os descendentes do seu possuidor a reclamaram.

O sr. Alfeu Garcia, após a avaliação, mandou encerrar o rico objecto numa urna que foi selada e lacrada, depois de lavrado o respectivo termo de avaliação.

Durante o arrolamento dos objectos preciosos que figuram nos cofres do Tesouro, foram ainda encontradas duas outras corôas, cuja posse não foi, porém, disputada. Uma delas, a que serviu a D. João VI, é de prata e não possui quaisquer brilhantes. A outra, que tambem é de prata, não é considerada grande preciosidade, apesar de ter pertencido ao primeiro imperador do Brasil.—(United Press).

Uma instalação escolar que o Estado devia adquirir

Deve ser leiloado na proxima semana o recheio do palacete da calçada da Estrela onde viveu durante muitos anos o capitalista Joaquim Soto-Mayor, ha poucos meses falecido.

Tanto o palacete que tem quarenta e três grandes divisões, como o parque medindo cêrca de 25.000 metros quadrados, constituem uma propriedade esplendida.

Como actualmente tanto se fala em dificuldades de alojamento para os alunos de Instrução Secundaria, o palacete poderia com pequeno dispendio servir a instalações de uma secção mixta de um dos liceus de Lisboa.

O magnifico parque, cheio de boas sombras e duma localização unica em Lisboa poderia vir a ser o primeiro parque infantil. Porque não adquire o Estado ou a Camara essa magnifica propriedade?

OS ESTABELECIMENTOS FABRIS DO ESTADO

O Arsenal do Alfeite estará a funcionar dentro de um ano

e em janeiro do proximo ano já pode começar a construir um navio de guerra

O sr. engenheiro Duarte Pacheco e sua comitiva, á saída de uma das maiores oficinas do novo Arsenal

O sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas, visitou hoje, de manhã, as obras de acabamento do novo Arsenal Naval, no Alfeite, acompanhado uelo seu chefe de gabinete engenheiro sr. Carlos Alves, que faz parte da comissão administrativa autonoma daquele estabelecimento.

O ministro foi ali recebido pelos srs. contra-almirante Mendes Cabeçadas, intendente do novo arsenal, engenheiros Almeida Garrett e Alfredo Almeida Carvalho, arquitecto Guilherme Rebelo de Andrade e Antonio Mendes David, secretario da comissão administrativa.

Após rapidos cumprimentos, o sr. engenheiro Duarte Pacheco começou por observar no edificio da séde da comissão as plantas e traçados das obras em curso e a executar, passando depois para a vasta area, onde se elevam já, construidas com todos os modernos requisitos, as oficinas de construções navais de ferro, ferraria, serralharia e zincagem.

Junto destas, elevam-se já as paredes altas das oficinas de maquinas e caldeiras a vapor, electricidade, carpinteiros de machado, serração e carpinteiros de branco, que estarão concluidas e prontas a receber a instalação de maquinaria, dentro de poucos meses.

Entretanto, o sr. engenheiro Jacome de Castro foi informando o ministro da marcha progressiva e rapida de todos os trabalhos, declarando que vão brevemente a concurso as adjudicações relativas á oficina de galvanoplastia e ao edificio das construções navais.

Continuando na sua visita, que durou quasi três horas, o sr. ministro das Obras Publicas analisou depois as plantas de esgotos, abastecimento de aguas e arruamentos de cuja execução se vai tratar em breve, bem como das linhas ferreas para serviço interno do Arsenal.

Observaram-se em seguida as fundações para as oficinas em construção, a Sala de Risco, com 145 metros de comprimento e 25 de largura, a oficina de zincagem, com a armação em madeira, dado o fim especial a que se destina e os edificios já elevados e que oferecem um magnifico aspecto de conjunto.

Por toda a parte se nota no Alfeite grande actividade, desenvolvida presentemente por cêrca de 300 operarios, numero que dentro de dois meses duplicará, passando mais tarde para cêrca de mil. Este aumento de pessoal justifica-se com as obras de acabamento do Arsenal, que exigirão no seu ultimo periodo maior quantidade de mão de obra.

O ministro das Obras Publicas, com o sr. almirante Mendes Cabeçadas, admirando uma das oficinas

Depois de admirar os trabalhos de conclusão do plano inclinado, agora interrompidos até que se concluam negociações com o governo alemão acêrca do problema das reparações, que ainda não foi suficientemente esclarecido neste ponto, o sr. ministro das Obras Publicas esteve admirando as quatro carreiras já concluidas para construção de navios, sendo duas com 90 metros e duas com 120. Ao lado destas está reservado o espaço para a construção de mais duas carreiras, uma de 160 metros e outra de 220. Dado o adiantamento das obras, o novo Arsenal deverá começar a receber em janeiro proximo maquinaria do actual, podendo iniciar nesse mesmo mês, em qualquer das carreiras, a construção do novo aviso de 2.ª classe «Infante D. Henriqúe». Nos meses seguintes irse-á completando o novo e importante estabelecimento fabril, que estará concluido—segundo nos declarou o engenheiro sr. Duarte Pacheco—em fins do proximo ano.

Concluida a visita a parte inferior do Arsenal, passou o ministro para a plataforma superior onde se elevam outros grandes edificios: o do comando da nova Escola Naval, profundamente ampliado e modernizado, o refeitorio e dormitorio, as secretarias, bairros para oficiais, sargentos e operarios, pois dêstes ultimos serão mais de 2.000 os que ali trabalharão quando o Arsenal estiver em pleno funcionamento.

O edificio central da nova Escola Naval, projectado em moldes modernos pelos arquitectos irmãos Rebelo de Andrade, estará concluido e começará a funcionar já no proximo ano lectivo. Ao mesmo tempo a obra social no Alfeite toma vulto com a construção de casinhas comodas e arejadas para oficiais, sargentos e operarios.

Depois de visitar o local onde essas casas se estão construindo, o engenheiro sr. Duarte Pacheco voltou para o edificio da comissão administrativa, onde esteve trocando impressões com os dirigentes das obras sobre a sua marcha e rapida execução.

No seu regresso a Lisboa, onde chegou pouco depois das 13 horas, o sr. ministro das Obras Publicas confessou aos jornalistas as suas excelentes impressões da visita, fornecendo-nos ao mesmo tempo alguns curiosos elementos de informação. Assim, disse-nos que é de oito meses o formidavel trabalho desenvolvido pela comissão administrativa, que o mesmo é dizer desde que o ministerio das Obras Publicas tomou conta das obras no Alfeite; que nos trabalhos em curso estão já empregados cêrca de 10.000 contos que fazem parte da verba de 28.000 destinada recentemente para a conclusão do Arsenal e que os trabalhos de esgotos, canalização de agua e pavimentos vão iniciar-se dentro de pouco tempo.

Por ultimo, o sr. ministro das Obras Publicas declarou-nos que o novo Arsenal Naval vai, finalmente, ser um facto, dentro de poucos meses, permitindo assim a construção da famosa avenida marginal que passará ao lado do ministerio da Guerra e sobre os aterros a fazer no local onde agora se encontra o velho Arsenal de Marinha, que para a outra margem será totalmente transferido.

A superioridade, a variedade e a alegria do espectaculo do

COLISEU

são as causas da sua preferencia pelo publico

HOJE, todas as atracções da Companhia de Circo

A "matinée„ de amanhã

Que não ha espectaculos de tanto agrado para o publico como os do Coliseu, já toda gente o sabe. E quais são os motivos desse facto que vemos confirmado todas as noites.

Nada mais facil de averiguar. Basta ir ver o espectaculo que esta noite ali dá a grande companhia de circo. E logo verificaremos quanto é realmente soberbo o conjunto de artistas que se exibem na monumental sala e que foram rigorosamente seleccionados de entre os mais aplaudidos e disputados do mundo.

Além disso o programa é duma variedade que traz o publico sempre distraído, por vezes entusiasmado e até emocionado.

Numeros para todos os paladares. Deliciosamente encantador e que só vendo se acredita: — o das cacatuas e das araras. Interessante e de novidade: — o dos cães e macacos ensinados. Uma fantasia oriental em que se exibe a mais perfeita combinação da força e de jonglage. Acrobatas saltadores a pé e a cavalo. Um numero que assombra e parece que nos suspende a respiração: — os perchistas da morte, como que sob o abismo, a mais de 20 metros de altura. O ciclismo em caricaturas do grande artista. A elegancia de uma distintissima "écuyère„ num cavalo em alta escola. Colossais exibições de força e equilibrio por duas mulheres. Pantomimas facécias, anecdotas, e grotesco e o hilariante, o imprevisto cómico e as mais extraordinarias habilidades de instrumentistas musicais por duas consagradas parelhas de palhaços.

Com tudo isto em espectaculo inteiro e os preços ainda mais baratos do que os por sessões, que admira que o publico prefira sempre o Coliseu?

Amanhã: — Grande alegria para as crianças. "Matinée„ ás 15 horas.

Oito crianças sem recursos

Mais uma vez apelamos para os nossos generosos leitores. Não se trata dum caso de miseria das ruas, mas é talvez mais triste e doloroso, porque envolve uma familia que, se não conheceu a prosperidade, viveu algum tempo remediada. Um dia, porém, morreu o seu chefe, e oito crianças ficaram amparadas á mãi, que tudo tem feito, heroicamente, para conservar a sua dignidade, sustentando e vestindo os pequenitos. Já exausta de recursos, ameaçada de ser posta fóra da parte de casa onde habita, por ter cinco meses de renda em divida, veio bater á nossa redacção, onde nos contou, tragicamente, na sua simplicidade a sua negra historia. Empenhou tudo, até a maquina, que era um pouco do seu ganha-pão. A todos os leitores do «Diario de Lisboa», a quem bafeja um raiozinho de felicidade e que podem sem sacrificio, dividir um pouco dos seus haveres, recomendamos este caso pungente de miseria. Os donativos devem ser enviados para a administração do «Diario de Lisboa».

Sortes grandes?
só a casa COSTA L.DA as vende
60—Rua da Prata—62

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Henriqueta de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, D. Maria da Conceição da Camara Pereira, D. Amelia Ferreira Lima, D. Maria Henriqueta de Lencastre, D. Maria da Madre de Deus de Almeida Napoles de Carvalho (Chanceleiros), D. Maria Domingas de Queiroz Pinto Coelho, D. Cesaltina Alves de Sousa e D. Rosaria Fernandes Salgado.

—Faz depois de amanhã anos o sr. dr. Loureiro Dniz, distinto musicista e advogado.

Casamentos

Realizou-se na paroquial de S. Jorge, em Arroios, sendo celebrante o reverendo Pio, que no fim da missa uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria Florinda de Melo Fragoso de Matos, filha da sr.ª D. Maria Benedita Fragoso de Matos e do sr. Pedro Hilario de Matos, com o tenente de artelharia em serviço na Escola Pratica de Artelharia, em Vendas Novas, sr. Francisco de Azevedo Coutinho Braga, filho da sr.ª D. Maria dos Prazeres de Azevedo Coutinho Braga e do almirante sr. Carlos Frederico Braga; tendo servido de madrinhas a sr.ª D. Ana Benedita Fragoso de Melo e a mãi do noivi e de padrinhos os pais dos noivos, servindo de caudatarios os meninos Maria da Conceição Braga e Ricardo José de Melo Cabrita.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

—Na igreja de S. Pedro, em Alcantara, realizou-se o casamento da sr.ª D. Alice Mafra Neto, gentil filha da sr.ª D. Maria dos Santos Mafra Neto e do industrial sr. João Fernandes Neto, com o sr. Alberto Lopes, filho da sr.ª D. Maria Gavea Lopes e do sr. Alfredo Lopes.

Serviram de padrinhos da noiva o sr. José Cardoso e a sr.ª D. Conceição Hipolito e do noivo a sr.ª D. Alice Covões Gavea e o sr. Antonil Gavea.

A Caridade

No Palacio Fronteira

Em uma das dependencias do Palacio Fronteira, a S. Domingos de Benfica, gentilmente cedido pelos seus proprietarios os srs. condes da Torre, realiza-se amanhã, de tarde, um interessante espectaculo de caridade, cujo produto se destina ao antigo bandarilheiro Antonio Trujillo (Malagueño), em que tomarão parte graciosamente distintos amadores e artistas. A tarde de amanhã no Palacio Fronteira, vai decerto ser elegantemente concorrida.

Chá dansante

No Avenida Palace

Nos magnificos salões do «Avenida Palace», realiza-se amanhã o primeiro «chá dansante, da serie que no louvavel intuito de reunir as figuras de maior destaque no meio elegante, a direcção do «Avenida Palace» leva a efeito.

Os sumptuosos salões, a excelente orquestra, o primoroso serviço de bufete e a sala destinada a «mah-jong», aliados ao interesse mais que justificado da nossa sociedade elegante por este acintecimento mundano, deixa desde já prever que o «Avenida Palace», seja neste inverno o centro de reuniões elegantes mais bem frequentado e preferido pela nossa sociedade.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

Assistencia elegante á sessão de ontem, noite de sexta-feira, neste aristocratico «cine»

D. Laura Mendes de Almeida Ivens Ferraz, D. Eugenia Santos Loureiro, D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, D. Eliza Gomes Filipe e filha, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Maria, D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira e filha, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Jeane von Gingelen e filhas, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, senhora do dr. Bustorff Silva, D. Maria Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Maria ilvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Izaura Vaz de Araujo Santa, D. Eugenia de Melo, D. Trmanda Pessoa Santos Loureiro, D. Helena Stromp, D. Maria Martins Pereira, D. Maria Francisca Cardoso de Meneses (Margaride), D. Beatriz de Albuquerque Fonseca, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

Na Costa do Sol

Esta noite, a nossa melhor sociedade, como de costume dará ponto de reunião com jantar á americana, no salão do Casino Estoril; amanhã de manhã, depois da missa, na esplanada Tamariz, onde tomará o tradicional aperitivo para o almoço, de tarde no Casino Estoril, «chá dansante» e á noite, novamente no Casino Estoril, onde haverá «jantar concerto» seguido de baile.

Em viagem

Regressou a Lisboa, vindo de S. Domingos de Carmões, a sr.ª marquesa de Mendia.

—Com sua esposa e filha, regressou do norte, á sua casa em Lisboa, o sr. dr. Conceição e Silva Junior.

—Com sua esposa, sr.ª D. Maria de Lourdes Guerreiro Nuno Vaz Guedes, e filhos, regressou da Paço de Arcos, á sua casa em Lisboa, o distinto engenheiro sr. José de Sousa Coutinho Vaz Guedes.

Doentes

Foi operada, com a maior felicidade, na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, a sr.ª D. Maria do Céu Brandeiro.

COLSON
Confecciona roupas brancas de todos os generos — Enxovaes — Bordados — Monogramas — Fornece o tecido ou recebe o dos clientes
R. IVENS, 17-A — Tel. 2 5522

CASA
Aluga-se muito perto da Baixa, com 8 divisões, arranjadas de novo, com instalação de agua e electricidade, renda 250$00; indemnização a combinar.
Para vêr e tratar, R. de S. João da Praça, n.º 27, r/ch d.to (á Sé).

Bandeiras
Bric - à - brac
149, R. dos Correeiros, 151
VENDEM-SE e alugam-se Bandeiras e Sinais A. CARDOSO.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
DIVISÃO DE VIA E OBRAS
SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO
Venda duma parcela de terreno na rua de Santo Antonio da Gloria n.os 9 a 19

Até ao dia 15 de Novembro serão recebidas na Repartição do Serviço de Conservação da Divisão de Via e Obras, propostas para a venda de uma parcela de terreno com a superficie de 149,175 m 2., proveniente da demolição dum predio na rua de Santo Antonio da Gloria, n.os 9 a 19, em Lisboa.

As propostas serão endereçadas á Divisão de Via e Obras desta Companhia, na Calçada do Duque, n.º 20.

Lisboa, 26 de Outubro de 1933
O Director Geral da Companhia
(a) A. de Lima Henriques

Provincias

AVELÃS DE CAMINHO, 29.—Reuniram-se ontem em Anadia, no edificio do tribunal, os vinhateiros dos concelhos de Oliveira do Bairro, Cantanhede, Mealhada e Anadia, a fim de deliberarem sobre a melhor maneira de, junto do sr. ministro do Interior, protestarem contra a contribuição do imposto da Barra e Ria de Aveiro, ainda recentemente agravada. De facto, não é justo que, numa época em que o povo luta com tanta dificuldade financeira, se vá aumentar um imposto que desde o seu inicio foi mal aceite. Entre outos, fez uso da palavra o sr. dr. Manuel Pires, importante viticultor de Vilarinho Bairro, tendo ficado resolvido que no proximo dia 5 um grupo de viticultores, composto por um membro de cada freguesia, se apresente ao sr. governador civil de Aveiro, a fim de pedir as necessarias providencias. Se não se chegar a uma resolução definitiva, uma representação será entregue ao sr. ministro do Interior.

Na referida reunião da Anadia, compareceram todos os lavradores dos quatro concelhos, entre eles, os srs. Manuel Ramos, do Cruzeiro; Saul Simões e Manuel Martins dos Reis, de Boialvo; Joaquim Roça de Oliveira, Joaquim Ferreira Pinto e Antonio Vieira Rato, de Avelãs de Caminho.

—Depois do grande estio deste ano, vieram as primeiras chuvas, tendo ontem caído tambem pela primeira vez, este ano, uma espessa camada de geada. São sintomas que nos fazem prevêr para este ano um inverno frio e sêco como o do ano transacto.

—Depois de passar alguns dias nesta localidade, regressou ás Paredes do Guardão, Caramulo, por motivo de saude, a sr.ª D. Tereza de Seabra Moura Rangel, que aqui exerceu durante largos anos o magisterio.

—Está doente a menina Acacia Miranda de Bastos.

—Um novo melhoramento aqui se inaugurou: um liceu particular, que leccionará, segundo nos informam, até ao quinto ano dos liceus.

—Começa brevemente a ser disputado na Associação Recreativa Popular, desta localidade, um torneio de «Ping-Pong», que promete decorrer animado e no qual se disputarão duas artisticas medalhas, além de outros premios.

—Os donos dos lagares de azeite trazem os mesmos em reparação cuidada, a fim de se aprontarem a receber a azeitona da colheita deste ano, que é abundante e está proxima.

—Com 57 anos de idade, faleceu em Pombal, onde residia, a sr.ª D. Maria da Encarnação Silva, mãi do sr. dr. Alvaro Silva, advogado em Anadia e editor do jornal «A Ideia Livre», da mesma vila. As nossas condolencias á familia enlutada.

—Para o Brasil, onde é importante industrial, embarcou no passado dia 24 do corrente o sr. José Martins Seabra, da vizinha freguesia de Famalicão.

—Ao contrario do que se esperava, não abunda a caça, este ano, nesta região. As caçadas que os caçadores locais têm feito não foram coroadas de exito. Os caçadores Manuel Marques Baptista e Joaquim Martins, que ontem empreenderam uma caçada, limitaram-se, á falta de coelhos, lebres e perdizes, a matar duas garças, dignas, no entanto, de admiração, pelas suas grandes dimensões.

Casa de Saude de Bemfica
Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

BUITONI (Italia) CASA FUNDADA EM 1827
Marca de fama mundial — Fabricas em Sansepolcro, Perugia e Roma
Pão e demais produtos de regime para as diversas dietas dos DIABETICOS, reconhecidos superiores em tudo pela Ex.ma Classe Medica do país. Massas alimentares refinadas purissimas, *livres de côrantes, (proíbidos em Italia).* Massas com puro ôvo, cremes, semolas, farinhas, leguminosas, etc. A' venda em toda a parte a preços modicos.
Unica Casa de Italia que fabrica os seus produtos sob o maximo rigor de substancias prescritas por lei, e tambem a unica que para garantia do consumidor, as designa bem em vista nas suas embalagens.

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 18 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

Mobilias Alentejanas Mobilias de Rotin
Premiadas com a medalha de ouro na Exposição Industrial Portuguesa de 1932
São estas mobilias as mais caracteristicas e originais. Carpetes de junco, cordel, tapetes, capachos cestos para todas as aplicações, mobilias de verga, etc., etc.
FABRICA, DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
Rua de S. Bento, 108 e 114, 120 e 130
Grandes Armazens das Ilhas
SUCURSAL—Av. Almirante Reis, 64 a 64-E

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

ESTRANGEIRO

110$00
Feitio e forros dum fato
PEREIRA, alfaiate
Rua da Palma, 59, 2.º, Esq.

A Justiça sovietica
deixa muito a desejar

VARSOVIA, 4.—Comunicam de Moscovo que o comissario do Povo para a Justiça mandou prender oito juizes dos Urais, por um caso que se diz ser unico nos anais sovieticos.

Os referidos magistrados condenaram a penas graves varios engenheiros e mecanicos, sem se preocuparem grandemente em averiguar se eram inocentes ou culpados.

Parece que se basearam cegamente na instrução policial, sem procurarem atenuar os pontos capitais da acusação com elementos novos, que tornavam os reus incursos em penas menores.

Já foram anuladas varias sentenças, entre elas a que condenou a cinco anos de prisão o engenheiro Nartof, da fabrica de Zlatust. Aquele tecnico foi posto em liberdade como «vitima inocente de um tribunal injusto».

Por seu lado, foram processados 311 juizes e funcionarios judiciais das provincias de Odessa e Minsk por, parece que devido a corrupção, terem aplicado penas demasiado leves a ladrões de trigo, aos quais correspondia a pena de morte.—(Americana).

Duzentos presos politicos
fazem a greve da fome

BELGRADO, 4—Duzentos presos politicos da penitenciaria de Mittroniza mantêm a greve da fome há cerca de quinze dias. Muitos deles estão hospitalizados e em perigo de vida. Entre os grevistas contam-se 135 comunistas. O resto são macedonios e nacionalistas croatas.

Mais de cem advogados de Zagreb dirigiram uma petição ao ministro da Justiça, a favor dos detidos. Os estudantes começam a agitar-se e já fizeram alguns comicios contra o tratamento infligido aos presos.

Os grevistas querem a supressão das torturas, melhoria da alimentação, que classificam de horrivel e insuficiente; aquecimento das celas e direito á leitura.—(Americana)

O elogio de Painlevé
feito por Sarraut

PARIS, 4. — Realizou-se esta manhã o funeral do ex-presidente do Conselho Paul Painlevé, a que assistiram o presidente da Republica, o govêrno, o corpo diplomatico e altas individualidades. No trajecto até ao Panteão as ruas encontravam-se cheias de povo.

O discurso funebre foi pronunciado pelo presidente do Conselho sr. Sarraut, que se referiu elogiosamente á acção politica e cientifica de Painlevé, lembrando que fôra devido á sua acção como ministro da Guerra e da Marinha, por ocasião da Grande Guerra, que a França ganhou a batalha do Marne. Terminou dizendo que supunha interpretar a voz do mundo saudando não só o francês que ia baixar ao tumulo, como tambem um dos melhores servidores da paz e da humanidade. — (United Press).

O cruzeiro aereo francês
deve começar na segunda-feira

MARSELHA, 4—As tripulações dos aparelhos que formam as esquadrilhas aereas do general Vuillamin encontram-se no aerodromo de Istres, prontas a partir para o periplo de Africa, num total de 25.000 quilometros. A partida continua dependente das condições atmosfericas, se bem que até agora não haja qualquer alteração na data fixada, que é segunda-feira proxima.

Grau San Martin
continua no Poder

HAVANA, 4.—Depois duma reunião que durou toda a noite, os representantes de todos os Partidos que apoiam o governo de Grau San Martin recusaram-se a aceitar a demissão do presidente, que continuará a exercer as suas funções.—(Havas).

NA ALEMANHA HITLERIANA

O dr. Goebbels fala-nos das aspirações do nacional-socialismo

Na Alemanha ha um homem que simbolisa o Partido Nacional Socialista: Hitler. Um outro que o substitui: Hess. Outro, de grande tenacidade, fluente e arrebatado nos seus discursos: Goehring. E outro ainda, energico, activo, aquele a quem o «fuhrer» confiou, desde o inicio, a propaganda do hitlerismo: Goebbels.

Tendo principiado por exercer a sua grande actividade em Berlim, quando o Partido N. S. estava ainda no começo. Goebbels com os seus discursos impetuosos atraiu o povo, captou-lhe a simpatia, aumentando dia a dia, o numero de filiados no Partido Hitleriano.

Hitler, reconhecendo o trabalho e a energia do seu cooperador, logo que tomou conta do Poder, quiz recompensá-lo dos serviços prestados; e, então, nomeou-o ministro da Propaganda.

E' com o dr. Goebbels a nossa entrevista de hoje.

—Qual o problema que mais preocupa o Partido NaNcional Socialista?—começámos por preguntar.

E a resposta veio assim, sem hesitações, como se já estivesse preparada:

—O grande acontecimento alemão é existir actualmente, na Alemanha, um governo unico. A união que nós conseguimos é muito mais significativa e proveitosa para o futuro da Alemanha do que a obtida até aqui pelo grande chanceler Bismark. Bismark apenas uniu principes e provincias, mas Hitler ligou o povo entre si.

«Com a nossa revolução não só conseguimos transformar as provincias numa nação, mas dar ao povo uma nova concepção filosofica. O Nacional Socialismo assim como uniu os lavradores, os burgueses, os operarios, os catolicos e os protestantes, fará a anexação dos alemães do norte com os do sul, dos de este com os do oeste.

E teatralmente:

—Não vem longe o dia em que a resposta á pregunta «Tu, que és?». «Sou bavaro ou prussiano»—seja substituida, com orgulho, por est'outra: «Sou alemão!»...

Outro assunto e outra pregunta:

—Como pensa o governo vencer a crise do desemprego?

—Aí tem um problema cuja solução, um tanto complicada, requere largas e inteligentes medidas. Uma terça parte desse magno problema, já está resolvida. O governo, todavia, corajoso e tenaz na extinção dos desempregados...

Tivemos um sobressalto. Iriam matar as desempregados para extinguir o desemprego?

Mas Goebbels esclarece logo:

—Extinguir o desemprego, é claro... Como ia dizendo, o governo empreendeu grandes melhoramentos, construção e restauração das estradas, etc., etc.

«A execução de alguns dos seus projectos deu resultados muito satisfatorios; e estou convencido de que nenhum outro país, que não seja a Alemanha, poderá vangloriar-se de ter, numa só época de verão, deminuido de dois e meio milheõs o numero dos seus desempregados.

Iamos lembrar a cooperação da Parca, a lista das baixas que na estatistica obituaria se regista; mas Goebbels, sempre fluente, sempre arrebatador, não deu tempo á observação.

—Eu sei, e todos nós sabemos—disse—que existem ainda quatro milhões sujeitos á miseria. Temos em organização, porém, uma formidavel obra para, durante o inverno, auxiliarmos estes, de modo que a fome e o frio não os atormentem. Quando passar o inverno tornaremos a lutar. E então, esta crise contemporanea e internacional terá desaparecido do nosso país. Dentro de três anos terá acabado na Alemanha o problema do desemprego.

Acêrca do problema hebraico:

—O que se diz das perseguições aos judeus não corresponde á verdade. O que é verdade é que a boicotagem e a propaganda contra a nova Alemanha são obras do judaismo internacional, que assim procura alcançar nas outras nações aquilo que não conseguiu na Alemanha, desde que tomámos conta do Poder, no estrangeiro, contou:

E a proposito da propaganda que se faz

—Um jornal inglês disse que as nossas perseguições chegavam ao ponto de impedir os judeus de se utilizarem dos electricos, na antiga cidade de Coburgo! Para lhe provar até que ponto vai esta calunia, basta dizer-lhe que Coburgo nunca teve um só electrico.

Falando do marxismo:

—A vitoria do nosso movimento representa a derrota do marxismo. O perigo vermelho é hoje um assunto morto. Nós não só destruimos dentro da Alemanha todas as organizações do marxismo como substituimos a sua acção corruptiva, organizando a «frente de trabalho alemão», que abrange todos os operarios do Reich, uma obra moral, sem egoismos, sem interesses mesquinhos e particulares.

A hipotese restauração monarquica:

—Para nós, neste momento, este ou aquêle regime é um caso secundario. Um povo, como o alemão, que desperta e que pretende realizar a sua unidade nacional, ha um milenio ambicionada, um povo como o nosso, que venceu o marxismo e que luta com denodo e paciencia para extinguir a crise horrorosa do desemprego, tem preocupações maiores e tem mais em que aplicar a sua energia e a sua actividade. O nosso lema, a tal respeito, é este: «Antes uma boa Republica do que uma má Monarquia, ou antes uma boa Monarquia do que uma Republica má».

E rematou assim:

—Ambos os sistemos governativos têm bom e mau. Qualquer deles, porém, só pode ser escolhido e caminhar bem quando um povo está livre e sem imposições mundiais.

Roosevelt e Litvinoff
vão ocupar-se
da situação do Extremo Oriente

WASHINGTON, 4—Os problemas de politica internacional, principalmente a situação no Extremo Oriente, serão assuntos de primeiro plano nas negociações que começam na proxima terça-feira entre Roosevelt e Litvinoff.

Parece que foram principalmente razões de indole politica, e não de ordem economica, que levaram Roosevelt a dirigir-se a Kalinine, pois o governo dos Estados Unidos teria recebido, em principios de outubro, dos seus agentes da Manchuria, uma serie de relatorios bastante pessimistas quanto ao futuro das relações russo-japonesas. Julga-se, agora, que o estabelecimento de relações amigaveis entre as marinhas de guerra americana e russa, será a consequencia logica das relações entre os dois paises, além de que, as novas relações americano-soviéticas terão apreciavel repercussão acêrca do valor estrategico da base naval de Vladivostock.—(Havas)

Uma revelação sensacional
do "Daily Herald,,
acêrca da actividade dos nazis

LONDRES, 4—O «Daily Herald» denuncia a existencia em Londres dum destacamento de tropas de assalto nazis de mais de 300 homens e de um organismo de espionagem encarregado de vigiar todos os movimentos dos adversarios do regime hitleriano, refugiados em Londres. Este organismo segundo o mesmo jornal, trabalharia de combinação com a Policia secreta de Berlim e já teria tentado, por diversas vezes, indispôr os exilados alemães com as autoridades inglesas.—(Havas)

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

896 ..... 400.000$00
9465 ..... 40.000$00
7447 ..... 10.000$00
895 ..... 1.660$00
897 ..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

26 154 518 589 1037 4130 5791 7022 8682 9326

Premiados com 1.000$00

616 797 836 1122 1167 1970 3153 3250 3497 3783 3952 4308 4562 4600 4850 5390 6583 7593 7688 9603

Premiados com 500$00

690 1283 1468 1530 2013 2031 2106 2167 2798 2799 3218 3321 3435 3670 3829 5331 5737 6140 6500 6717 6784 7302 7928 8254 8344 8786 9011 9078 9739 9869

Premiados com 320$00

DEZENA

14 19 46 93

CENTENA

114 126 156 190 294 303 346 385 465 466 484 519 574 576 609 610 636 674 722 731 735 737 759 788 807 817 818 819 911

MIL

1000 1069 1093 1166 1188 1201 1208 1245 1258 1280 1352 1408 1464 1518 1552 1583 1598 1612 1716 1757 1787 1792 1941 1960 1973 1981

DOIS MIL

2006 2026 2036 2107 2136 2195 2205 2223 2240 2246 2247 2248 2257 2281 2349 2353 2413 2438 2440 2481 2494 2495 2556 2614 2617 2649 2658 2708 2725 2732 2734 2763 2851 2866 2890 2913 2970 2983

TRES MIL

3046 3071 3078 3087 3107 3109 3147 3221 3228 3256 3280 3381 3493 3498 3507 3519 3523 3586 3615 3639 3681 3721 3732 3734 3809 3833 3843 3887 3936 3963

QUATRO MIL

4189 4201 4255 4296 4302 4304 4315 4366 4437 4524 4578 4585 4614 4619 4655 4659 4708 4712 4732 4864 4877 4881 4903

CINCO MIL

5008 5022 5049 5059 5088 5115 5141 5154 5166 5193 5201 5219 5233 5322 5347 5351 5380 5490 5543 5557 5670 5823 5836 5869 5945 5954 5959 5976 5992

SEIS MIL

6010 6067 6114 6121 6214 6217 6292 6355 6371 6405 6453 6461 6476 6486 6490 6533 6555 6576 6646 6658 6697 6740 6800 6845 6851 6871 6904 6914 6916 6993

SETE MIL

7056 7060 7142 7152 7195 7214 7216 7261 7264 7266 7321 7344 7345 7355 7406 7420 7453 7467 7507 7552 7591 7626 7665 7674 7727 7759 7785 7816 7830 7848 7860 7879 7930 7956 7973 7996

OITO MIL

8017 8020 8104 8108 8282 8359 8409 8424 8432 8508 8515 8582 8591 8613 8654 8660 8708 3737 8743 8748 8795 8802 8920 8967 8968 8971 8990

NOVE MIL

9012 9013 9022 9052 9073 9094 9117 9122 9131 9181 9185 9196 9208 9252 9279 9333 9338 9343 9440 9494 9604 9606 9640 9697 9758 9789 9863 9920

Os numeros com traço **vermelho** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 6,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

SUM E' o limpa metais que vence

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

O NOVO GOVERNO FRANCEZ

Registaram-se

numerosas abstenções

na votação de ontem

PARIS, 4.—A confiança ao governo foi votada por 306 votos contra 34, havendo, porém, a registar mais de 250 abstenções. Votaram a favor: 151 radicais, 39 da Esquerda Radical, 23 socialistas franceses e republicanos-socialistas, 11 democratas-populares, 20 independentes da esquerda, 29 republicanos da esquerda, 3 independentes, 3 independentes da Acção Economica Social e Camponesa, 11 da esquerda independente, 15 sem filiação e 1 da Federação republicana. Votaram contra: 10 comunistas, 15 da Federação Republicana, 2 da Unidade Operaria, 2 da esquerda independente e 5 independentes.—(Havas).

O resultado da votação de ontem na Camara francesa não pode deixar de considerar-se como uma indicação de que a vida do gabinete Sarraut vai ser dificil.

Depois das eleições de 8 de maio constituiram-se, sucessivamente, os governos presididos por Herriot, Boncour e Daladier, todos eles se demitindo perante as dificuldades de ordem financeira e consequentes cisões da frente cartelista.

Verifica-se mais uma vez que os radicais e os socialistas, capazes de constituir um bloco eleitoral bastante forte para dominar nas urnas, não se entendem quando tratam de efectivar uma politica construtiva com as responsabilidades do poder.

O numeros que nos foram fornecidos pela Havas não coincidem, podendo, porém, concluir-se com segurança do seu telegrama que a linha geral da votação de ontem é dada por 306 votos a favor de 34 contra e 250 abstenções.

Verifica-se que o unico partido de larga representação parlamentar que votou com o governo foi o radical, a que pertencem o sr. Sarraut e a maioria dos ministros. Os outros grandes partidos, socialista e do centro, preferiram uma abstenção que lhes permita manobrarem á vontade.

Quanto aos socialistas, é interessante constatar que os amigos de Blum e os dissidentes de Renaudel adoptaram uma atitude identica; pelo que se refere aos moderados, vê-se que a entrada de Pietri no gabinete não conseguiu modificar o procedimento que sistematicamente vêm seguindo os seus amigos. De resto, o ultimo Congresso da Aliança Republicana e o discurso que nele pronunciou o sr. Flandin são, a esse respeito, sintomaticos. Esses elementos vão, certamente, declarar que aguardam as medidas financeiras do gabinete Sarraut para então se pronunciarem; que pretendem apenas acentuar a divisão entre radicais e socialistas, provocando a crise de que pode sair um governo de larga concentração em que dominem.

O IMPOSSIVEL NÃO

Mas ainda o que ha de possivel e melhor, encontrará nos menús do Café Restaurante Suisso ou Restaurante Club (Silva), confrontando V. Ex.a preços e qualidade, de certeza que preferirá estes restaurantes. O Restaurante Club encontra-se aberto toda a noite.

Dr. Bravo Henriques
CLINICA MEDICA —Rua do Carmo, 69, 1.º
Te ef. 25358—Das 17 ás 18,30

VIDA DIPLOMATICA

O novo embaixador de Espanha

falou hoje aos jornalistas

das relações amigaveis entre os dois paises

O sr. dr. José Juncal, novo embaixador de Espanha, que ontem chegou a Lisboa a hora que lhe não permitiu fazer amplas declarações, recebeu hoje os jornalistas, aos quais ofereceu um calice de vinho do Porto.

Num ar de grande intimidade, o sr. dr. José Juncal recordou que nascera em Pontevedra, tão perto da paisagem portuguesa do norte e da alma lusiada, que facil e grata lhe foi, desde tenra idade, a compreensão da Historia e dos escritores de Portugal. Entre estes citou, por sentir por ele particular admiração, o nome de Eça de Queiroz, cujo espirito exerceu influencia nos humoristas galegos Camba e Fernandez Florez, e ainda os de dois poetas, tão diferentes entre si: Guerra Junqueiro e Antéro do Quental.

—A primeira vez que vim a Portugal tinha 18 anos e, como componente do Orfeon Academico de Pontevedra, tomei parte num concerto no Palacio de Cristal. Depois vim muitas vezes a este belo país, especialmente ao norte, e até para ir a Madrid preferi sempre fazer a viagem por Portugal.

«Agora, como embaixador de Espanha, farei tudo que em mim couber para que as relações entre os dois países sejam verdadeiramente afectuosas, como devem ser, e convem que sejam em povos da mesma Peninsula. Como vizinhos, cada um na sua casa, um do lado direito, outro do lado esquerdo, devemos fazer todo o possivel por solucionar amigavelmente os pequenos incidentes, naturais entre vizinhos.

—Como a questão da pesca...—diz um dos jornalistas.

—Exactamente, como a questão da pesca com a qual é preciso acabar, ainda não sei bem como, mas acabar definitivamente, evitando um dos nossos mais desagradaveis incidentes de vizinhança.

Depois, falando do Instituto espanhol de Lisboa, criação do seu antecessor dr. Juan José Rocha, o sr. dr. José Juncal referiu-se á necessidade de intensificar as relações culturais. E, recolhendo uma sugestão do nosso jornal, disse que ia tratar da fundação duma biblioteca de literatura castelhana para os portugueses que em Lisboa a queiram estudar.

—De tudo isto tratarei brevemente em Madrid, onde terei de voltar dentro de quatro dias, depois deste acto de posse e antes de apresentar as minhas credenciais, pois por agora limitar-me-ei a ser apresentado, na proxima segunda-feira, ao sr. ministro dos Negocios Estangeiros de Portugal.

Tentando desviar a conversa para o campo das confidencias politicas, os jornalistas preguntaram-lhe se a ida do sr. dr. José Juncal a Madrid obedecia agora á proximidade das eleições.

—De maneira nenhuma,—respondeu.—Eu, que já fui candidato por Orense e que como tal era agora indigitado pelos meus amigos, nem sequer concorrerei por ser incompativel com o lugar de deputado a minha qualidade de embaixador.

«De politica não me ocuparei enquanto fôr embaixador em Portugal. Como espanhol pertenço a um partido; como embaixador de Espanha represento todos os espanhois, seja qual fôr a sua politica.

Uma frase teatral de Goering

que depôs hoje no julgamento de Berlim

BERLIM, 4.—Na audiencia de hoje do julgamento dos supostos incendiarios do Reichstag depôs o ministro do Interior, Goering, que travou com Dimitrof um violento duelo de palavras.

Em virtude da audiencia revestir excepcional importancia Dimitrof, que se encontrava por castigo privado, de assistir ás audiencias durante três dias, foi autorizado a assistir á de hoje.

Goering ao depôr, virou-se para aquele réu e afirmou, gritando, fóra de si:

—Você é um criminoso; devia ser enforcado!

A assistencia, que viu com muito interesse a presença do chefe do governo prussiano na sala, aplaudiu-o com delirio, quando ele, teatralmente, pronunciou estas palavras.

Dimitrof, porém, que continua a mostrar a sua admiravel serenidade, não se intimidou e gritou tambem, com energia:

—O comunismo reina na sexta parte do mundo.

Goehring, excitado, retorquiu-lhe:

—Nada me interessa o que se passa nos países alheios. Apenas me interessa o comunismo na Alemanha.

E depois, procurando tirar efeito das suas palavras:

—Você é um caracter impertinente dos bairros baixos.—(United Press).

Em exposição nas nossas montras a baixéla para o
AVIZ HOTEL
Secção Hoteleira da Antiga Casa José Alexandre
8 a 18 Rua Garrett

EVASÃO SENSACIONAL

Juan March

explicou

a maneira como fugiu

MADRID, 4—Depois de se terem espalhado varias noticias acêrca do paradeiro do ex-deputado e banqueiro Juan March, que na noite de quinta-feira se evadiu da prisão de Alcalá de Henares, onde se encontrava detido á ordem da Comissão Parlamentar de Responsabilidades, soube-se finalmente que chegou a Gibraltar na manhã de ontem, tudo fazendo crer que a informação que o dava como já internado em Portugal teve por fim despistar as autoridades.

Juan March, que se hospedou no Hotel Rock, numa entrevista que concedeu á United Press declarou:

«Saí da prisão porque materialmente já não podia ali permanecer um minuto mais. Quem me perseguia tinha o proposito deliberado de acabar comigo por meio de sofrimento moral e fisico. Abandonei a prisão de Alcalá de Henares na quinta-feira, ás 22 e 15, e cheguei a Gibraltar ontem ás 10 horas da manhã. A unica pessoa que teve cumplicidade na minha fuga foi o oficial de serviço Arnaez, não tendo o oficial Eugenio Vargas qualquer responsabilidade, muito embora, ao ver-me á porta da prisão, me tivesse acompanhado até ao automovel que se encontrava a uns 500 metros de distancia. Desconheço o seu paradeiro e ignoro as razões por que terá desaparecido. Arnaez sobrepôs aos seus deveres de funcionario os seus sentimentos humanitarios, decidindo-se a ajudar-me na fuga».

March acrescentou:

«De momento, não tomei qualquer resolução, sabendo apenas que por algum tempo me conservarei em Gibraltar. Mantenho a resolução de apresentar a minha candidatura ás proximas eleições por Maiorca e só voltarei a Espanha quando cesse a tirania socialista que tem caracterizado os governos da Republica e que subsiste tambem no actual. A minha paciencia esgotou-se quando soube que fora excluido do cargo de vogal do Tribunal de Garantias para que fui eleito com inteira justiça e quando me informaram que, em Conselho de ministros, quatro ministros ameaçaram demitir-se no caso de eu ser proclamado vogal do Tribunal de Garantias».

Juan March mostrou-se muito interessado em conhecer a impressão que causara em Madrid a sua fuga e desmentiu que tivesse dado qualquer presente á filha do director da prisão.

Finalmente, afirmou que não receava a extradição, porque o governo britanico sabia bem que ele não era um criminoso de delito comum mas sim um perseguido politico.—(U. P.)

Vai pedir-se a extradição

MADRID, 4—O governo, reunido esta manhã em Conselho, resolveu encarregar o ministro dos Estrangeiros de entabolar negociações com o governo inglês para a extradição do banqueiro March.

Hoje correram nesta capital insistentes boatos segundo as quais o ex-general Sanjurjo se evadira tambem.

Um redactor da «United Press» entrevistou o director da prisão onde aquele se encontra obtendo um desmentido categorico do boato.

O entrevistado declarou que Sanjurjo se encontra na prisão e faz a sua vida normal de presidiário.—(United Press)

No SÃO LUIZ, ultimas de
SEIS DIAS DE AMOR
Terça feira: em espectaculo de gala
A Canção de Lisboa

TIVOLI A's 9,30 da noite
SEGUNDA SEMANA de Maurice Chevalier e o seu miudo
no filme de exito mundial
BEIJOS PARA TODAS